

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Avaliação socioeconômica das agroindústrias familiares rurais das microrregiões de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos – Paraná.

Socioeconomic evaluation of the rural family agroindustries of the microregions of Francisco Beltrão and Dois Vizinhos - Paraná.

Maria Alice Novelli Liberatto Ciuffa

aliceciuffa@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

João Francisco Marchi

joaomarchi@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo diagnosticar e avaliar a situação socioeconômica das agroindústrias familiares das microrregiões de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos do estado do Paraná. Foi elaborado um questionário semiestruturado na plataforma *Google Forms* com questões objetivas e subjetivas para o levantamento de dados socioeconômicos e aplicado nas unidades. Foram aplicados 219 questionários até agosto de 2018, sendo 54 em agroindústrias de panificação; 53 de frutas e hortaliças; 44 de carne; 36 de cana de açúcar e 38 de leites e derivados. Em relação ao capital investido para a implantação das unidades, a maioria das agroindústrias pesquisadas (58,6%), investiram valores de até 50 mil reais. A renda média mensal das famílias em 51,2% das agroindústrias ficou entre 1 a 3 salários mínimos. As principais demandas levantadas foram; a necessidade de aquisição de máquinas, equipamentos e veículos utilitários; a ampliação e adequação dos estabelecimentos para o atendimento às exigências sanitárias; a qualificação da mão-de-obra; a adequação de rotulagem e a ampliação de mercado. O diagnóstico levantado mostrou a necessidade de um programa estruturado de apoio às agroindústrias de pequeno porte localizadas no meio rural, visando a consolidação da atividade, melhoria de renda, emprego e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindústria; Diagnóstico; Socioeconômica.

ABSTRACT

This study aimed to diagnose and evaluate the socioeconomic situation of the family agroindustries of the microregions of Francisco Beltrão and Dois Vizinhos in the state of Paraná. A semi-structured questionnaire was developed in the *Google Forms* platform with objective and subjective questions for the socioeconomic data collection and applied in the units. 219 questionnaires were applied until August 2018, of which 54 were in bakery agribusiness; 53 of fruits and vegetables; 44 of meat; 36 of sugar cane and 38 of milks and derivatives. In relation to the capital invested for the implantation of the units, the majority of the agroindustries researched (58.6%), invested values of up to 50 thousand reais. The average monthly income of the families in 51.2% of the agroindustries was between 1 and 3 minimum wages. The main demands were; the need to purchase machinery, equipment and utility vehicles; the expansion and adequacy of establishments to meet health requirements; the qualification of the workforce; the adequacy of labeling and market expansion. The diagnosis showed a need for a structured program to support small-scale agroindustries located in rural areas, aiming at consolidating activity, improving income, employment and adding value to family farming products.

KEYWORDS: Agroindustry; Diagnosis; Socioeconomic.

Recebido: 31 ago. 2018

Aprovado: 26 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A agroindústria familiar rural é uma das alternativas econômicas para a permanência dos agricultores familiares no meio rural, inclusive para o retorno dos jovens, além de promover a geração de renda, emprego e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.

A produção agrícola familiar tem na estratégia de verticalização da produção, via agroindustrialização de seus produtos, uma forma viável de inserção no mercado evitando uma descaracterização como unidade de produção autônoma, impedindo a vinculação dos processos produtivos às empresas oligopolizadas, a excessiva intermediação e os gargalos de comercialização (Wilkinson, 1999; Marchi, 2003).

Como definiu Mior (2005), a agroindústria familiar rural é uma forma de organização em que a família rural produz, processa e/ou transforma parte de sua produção agrícola e/ou pecuária, visando, sobretudo à produção de valor de troca que se realiza na comercialização. Este processamento e a transformação de alimentos ocorrem geralmente em um local exclusivo, adaptado para a atividade, sendo muitas vezes inapropriado para a manipulação de alimentos.

Assim, com as agroindústrias, o produtor pode processar e/ou transformar insumos produzidos em sua propriedade que antes eram comercializados in natura, ou seja, sem valor agregado (BORTOLUZZI, 2003).

Na região sudoeste do Paraná, nos últimos anos, houve um avanço considerável rumo à consolidação das pequenas agroindústrias no meio rural. Mas, podemos detectar ainda, diversas necessidades que são determinantes para o sucesso dos empreendimentos e que devem ser abordadas no âmbito das políticas públicas. Podemos realizar através de estudos de viabilidade na implantação e ampliação, economia de escala na comercialização e/ou adequação da escala da agroindústria ao mercado, a inserção e ampliação no mercado institucional, a assistência técnica principalmente relacionada à área tecnológica, extensão universitária, a disponibilidade de mão-de-obra, o capital e os equipamentos e instalações; a padronização e a qualidade dos produtos, a capacidade gerencial em todas as etapas do processo produtivo, o processo de organização, a disponibilidade de infraestrutura pública, a adequação e/ou o conhecimento das legislações sanitária, tributária, ambiental, previdenciária e trabalhista, o suporte creditício para o capital de giro.

A realização de estudos mais aprofundados e atualizados que busquem entender a realidade local das agroindústrias familiares rurais tem sua importância para a definição de estratégias de atendimento via assistência técnica e transferência de tecnologia nas áreas prioritárias a serem apontadas pelo estudo. Entender o processo produtivo e o perfil tecnológico das unidades produtoras proporcionará detalhar modelos de transferência de tecnologia, aliado à realização de novas pesquisas tecnológicas e inovação.

O objetivo do projeto foi de realizar um diagnóstico socioeconômico e estudo do perfil tecnológico das pequenas agroindústrias familiares rurais das microrregiões de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, visando o estudo de suas características e potencialidades para posterior formulação de política de apoio à assistência técnica e transferência de tecnologia apropriada ao setor.

MÉTODOS

1. LOCALIZAÇÃO FÍSICA DO ESTUDO

O estudo foi realizado nas microrregiões de Francisco Beltrão com 20 municípios e Dois Vizinhos com 7 municípios, na região Sudoeste do Paraná, as quais que correspondem as microrregiões administrativas da SEAB e Emater. Isto facilitou a operacionalização do estudo como o acesso às unidades de produção e aplicação dos questionários pela equipe do projeto e extensionistas regionais e municipais da Emater.

2. ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Foi elaborado um questionário semiestruturado com questões objetivo e subjetivo para o levantamento de dados. O mesmo foi discutido com as entidades como os técnicos da Emater interessada nos resultados. A plataforma do *Google Forms* esta apresentada a estruturação do questionário online.

3. INFORMATIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário foi informatizado para preenchimento online em uma plataforma *Google Forms*, executada pelo Departamento do curso de Licenciatura em Informática da UTFPR Campus de Francisco Beltrão. A proposta é que o software seja utilizado como uma ferramenta para o uso geral pela comunidade de pesquisadores, como parte de um corpo de instrumentos de apoio tecnológico/científico para a extensão rural na região.

4. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados pela equipe de bolsistas, professores e rede de extensionistas da Emater, por meio de uma visita técnica às unidades nos municípios de abrangência.

5. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

De posse dos questionários os dados foram sistematizados por bloco. A plataforma do *Google Forms* proporcionou a análise dos dados, onde foram gerados gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. CONSTRUÇÃO DA PLATAFORMA *GOOGLE FORMS*

Foi desenvolvida uma plataforma online onde ficou disponível para os aplicadores do diagnóstico. Esta plataforma foi disponibilizada aos parceiros, especialmente a EMATER que deverá dar continuidade aos diagnósticos na região, pois neste estudo foi executado, conforme projeto o diagnóstico de uma parcela das agroindústrias instaladas.

2. LINK PARA A PLATAFORMA:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSepGOCnStBHbAWhnYhlyEbelNAx3QEBER8QGjV1-1keMs450g/viewform?c=0&w=1>

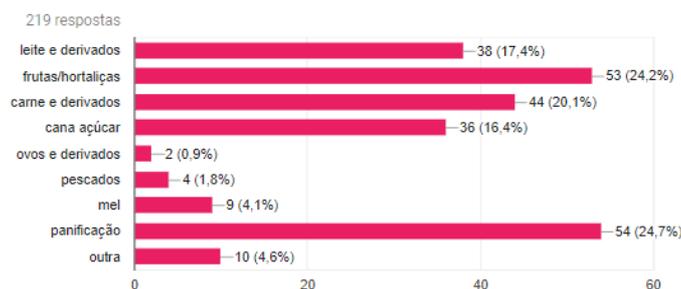
3. ALCANCE DO ESTUDO

Foram diagnosticados 219 empreendimentos nas microrregiões de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos compreendendo os municípios de Francisco Beltrão, Marmeleiro, Eneias Marques, Verê, Dois vizinhos, Salto do Lontra, Nova Prata do Iguaçu, Salgado Filho, Barracão, Santo Antônio, Ampere, Realeza, Renascença, Mariópolis, Capanema, Santa Isabel D'Oeste, Itapejara D'Oeste, São Jorge D'Oeste, Clevelândia, Planalto, Manguerinha, Vitorino, Saudade do Iguaçu, Bom Sucesso do Sul e Cruzeiro do Iguaçu. Segundo o estudo cerca de 94,5% dos estabelecimentos estão localizados no meio rural.

4. CATEGORIAS DE AGROINDÚSTRIAS PESQUISADAS

A microrregião possui uma grande diversidade de atividades desenvolvida no meio rural, destacando-se a área de panificação, transformação de frutas e hortaliças, processamento da cana de açúcar em açúcar mascavo e melado, transformação de leite e carne e seus derivados. Podemos verificar na Figura 1, que do total de questionários aplicados, cerca de 17,4% foi na área de leite e derivados, 24,2% frutas e hortaliças, 20,1% carnes e derivados, 16,4% cana de açúcar, 0,9% ovos e derivados, 1,8% pescados, 4,1% mel e 24,7% foi na área de panificação. Esta diversidade aponta para uma grande variedade de matérias primas produzida nas propriedades, mostrando o grande potencial de industrialização da região que pode ser desenvolvido nas pequenas propriedades rurais.

FIGURA 1- Numero de agroindústrias por atividade desenvolvida na microrregião de Francisco Beltrão e Dois vizinhos.



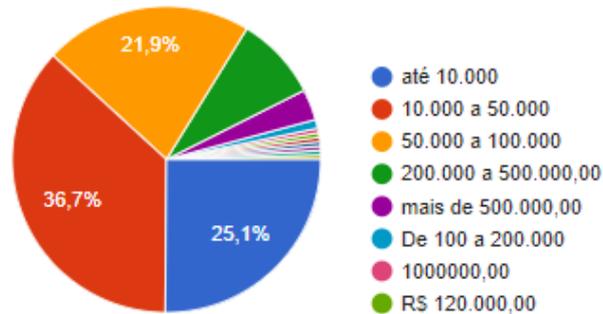
Fonte: Google Forms (2018).

5. INVESTIMENTO MÉDIO UTILIZADO NA IMPLANTAÇÃO E INTENÇÃO DE INVESTIR DAS AGROINDÚSTRIAS PESQUISADAS

Em relação ao total investido nos estabelecimentos pesquisados pode observar na Figura 2, que em 61,8% (36,7% e 25,1%) dos estabelecimentos foram investidos valores de até 50 mil reais na unidade. Investimentos de 50 mil a 100

mil reais totalizaram 21,9% das unidades. Poucos estabelecimentos tiveram um investimento maior que 200 mil reais.

FIGURA 2- Investimento médio em reais realizado nas agroindústrias pesquisadas em 2017 na microrregião de Francisco Beltrão e Dois vizinhos.



Fonte: Google Forms (2018).

A atividade de transformação de alimentos em pequenas propriedades, organizadas em agroindústrias familiares surgem com a necessidade da família de agregar valor às matérias-primas produzidas. Para tanto, os investimentos geralmente são pequenos em relação aos complexos agroindustriais.

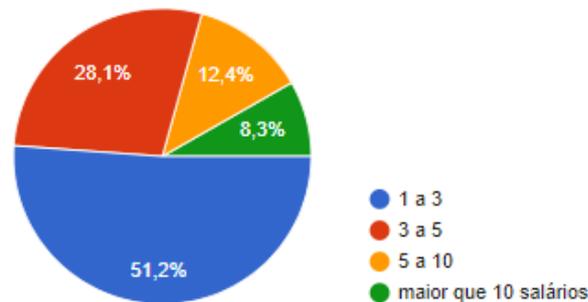
Levando-se em consideração que as pequenas unidades geram de 2 a 3 empregos diretos, percebe-se que para gerar um emprego direto na agroindústria o valor investido não passar de 5 a 25 mil reais, comparados a valor que podem chegar a 1 milhão de reais na grande indústria de alimentos. PREZOTTO, (1999) dados obtidos junto a Apaco e Ucaf no Oeste Catarinense, obteve-se um custo médio por posto direto de apenas R\$ 4.200,00 em investimentos para implantação de agroindústrias coletivas. Então, políticas públicas deveriam ser elaboradas de incentivo à geração de empregos nessa atividade, visto o pequeno valor investido para se gerar um emprego neste modelo.

O diagnóstico, também levantou que cerca de 50% dos investimentos foram próprios e os outros 50% foram de investimento oriundos de financiamento bancário oferecidos por agentes públicos (Banco do Brasil) e cooperativas de crédito como a Cresol, que disponibilizaram linhas de crédito com taxas reduzidas de juros e longa carência, como é o caso do Pronaf Agroindústria. A linha de crédito Pronaf Mulher, também foi acessada em vários investimentos via Cresol e se mostrou atrativa à atividade pela grande presença das mulheres. Esta linha poderia ser otimizada melhor e divulgada entre as agroindústrias da região e melhor articulada entre a assistência técnica e Cresol para melhor alcance e qualificação do crédito.

6. RENDA DAS FAMÍLIAS E GRAU DE PRIORIDADE NA ATIVIDADE

Como pode ver na Figura 3, para a maioria das famílias envolvidas na atividade (51,2%), a renda média ficou entre 1 a 3 salários mínimos. Para 28,1% das famílias a renda permaneceu entre 3 a 5 salários mínimos, e apenas 20,7% (12,4% e 8,3%) das famílias obtiveram renda maior que 5 salários mínimos.

FIGURA 3- Renda média das famílias, calculada em salários mínimos (R\$ 900,00) que integraram as agroindústrias pesquisadas em 2017 na microrregião de Francisco Beltrão e Dois vizinhos.

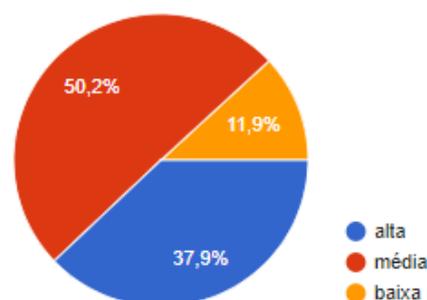


Fonte: Google Forms (2018).

Mesmo com uma renda considerada baixa, o grau de importância da atividade na renda da propriedade e da família que integraram as agroindústrias pesquisadas, mostrada na Figura 4, foi alta para 37,9% dos entrevistados e média importância para os outros 50,2%. Isto nos leva a inferir que o processo de transformação dos alimentos nas propriedades é de suma importância para a manutenção das famílias no meio rural, sendo a fonte principal de receita para a maioria dos agricultores envolvidos.

A renda oriunda da mão-de-obra destaque-se, é um dos importantes componentes de viabilidade da agricultura familiar.

FIGURA 4- Grau de importância da atividade na renda da propriedade e da família que integraram as agroindústrias pesquisadas em 2017 na microrregião de Francisco Beltrão e Dois vizinhos.



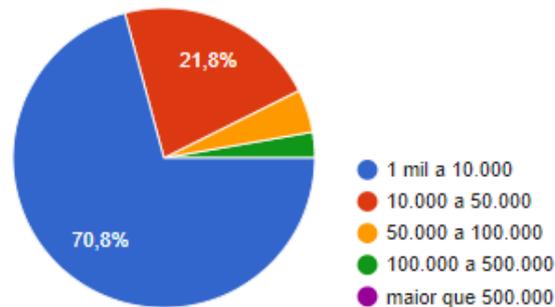
Fonte: Google Forms (2018).

7. FATURAMENTO BRUTO MENSAL DAS UNIDADES

Quanto ao faturamento bruto mensal das unidades, 70,8% faturaram de 1000 a 10 mil reais mensais, com renda média de 4 mil reais, o que somaria uma renda bruta anual de 48 mil reais e 21,8% faturaram de 10 a 50 mil reais (Figura 5). MARCHI, et all (2007) em estudo realizada na região em 2006, diagnosticou um faturamento bruto anual das unidades onde 13% faturaram até R\$ 10.000,00, cerca de 42% faturaram de R\$ 20.000,00 a R\$ 80.000,00 ano. As unidades que faturam de R\$ 80.000,00 a R\$ 300.000,00 totalizam 22% das agroindústrias.

Dados de pesquisa realizada pelo instituto CEPA-SC (2002), que caracterizou a pequena agroindústria familiar Catarinense, revelaram que 51% dos estabelecimentos no estado situaram-se na faixa de faturamento bruto anual de até R\$ 2.000,00 a 5.000,00. As unidades que faturaram, neste mesmo estudo, mais de R\$ 20.000,00 eram apenas 14%, valor inferior quando comparando com os dados obtidos na região sudoeste do Paraná.

FIGURA 5- Faturamento bruto médio mensal (R\$) das agroindústrias pesquisadas em 2017 na microrregião de Francisco Beltrão e Dois vizinhos.



Fonte: Google Forms (2018).

8. PRINCIPAIS DEMANDAS LEVANTADAS NO DIAGNÓSTICO

Dentre as principais demandas levantadas podemos destacar a) necessidade de diversas agroindústrias em relação à aquisição de máquinas, equipamentos e veículos utilitários, visando à melhoria da produtividade e comercialização de produtos; b) necessidade de ampliação e adequação dos estabelecimentos para o atendimento às exigências sanitárias; c) qualificação da mão de obra por meio de treinamentos nas áreas de manipulação e preparo de alimentos, boas práticas de fabricação e desenvolvimento de novos produtos; d) adequação de rotulagem; e) ampliação de mercado por meio de estudos sobre canais de comercialização institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto cumpriu seus objetivos permitindo com que a realidade do setor da agroindústria rural fosse diagnosticada. Por meio do documento referencial elaborado, o projeto apontou as dificuldades do setor e propôs estratégias e sugestões de ações a serem implementadas pelas entidades regionais.

Esperamos que este diagnóstico seja devidamente avaliado pelas entidades regionais e que ações estratégicas de apoio ao setor sejam implementadas, pois o estudo mostrou a grande importância das agroindústrias na vida de centenas de famílias que vivem no meio rural.

REFERÊNCIAS

WILKINSON, J.; MIOR, L.C. **Setor informal, produção familiar e pequena agroindústria: interfaces**. Estudos Sociedade e Agricultura. nº 13, 1999.

MARCHI, J. F. **Análise diagnóstica da cadeia produtiva da cana-de-açúcar (direcionada a produção de açúcar mascavo, melado e rapadura) na região Sudoeste do Paraná.** Curitiba, 2003. 66 p. Monografia de Pós Graduação em Agronegócios - Setor de Ciências Agrárias, UFPR.

MIOR, L.C. & GUIVANT, J.S. **Redes sócio-técnicas: uma nova abordagem para o estudo dos processos de mudança social e desenvolvimento rural.** In: **“Desenvolvimento e conflitos no ambiente rural”** organizado por Julia Guivant, Luiz Fernando Scheibe e Selvino Assmann 2005.

BORTOLUZZI, Dinara Laís; Faculdade Horizontina, curso de ciências econômicas. **Agroindústria familiar rural e desenvolvimento econômico: um estudo no município de doutor Maurício Cardoso/RS.** Horizontina, 2003.

PREZOTTO, L. L. **A agroindústria rural de pequeno porte e o seu ambiente institucional relativo à legislação sanitária.** Florianópolis: Ufsc, 1999. (Dissertação de Mestrado).

CEPA. Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina. **Características e necessidades de informação na pequena agroindústria familiar: Estudo de caso em micro e pequenos empreendimentos rurais.** Florianópolis. Instituto CEPA/SC, 40 p. 2002.

CONTAG – 7º Congresso nacional dos trabalhadores e trabalhadoras rurais (1998). **Documento-Base: Rumo a um projeto alternativo de desenvolvimento rural sustentável.** Brasília. 30 de mar a 04 de abr. 1998.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UMIPTT, Embrapa, UTFPR, EMATER e Unicafe.